

XXIV CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO

*Meio Ambiente e a Nova Agenda para o
Agronegócio de Milho e Sorgo*

RESUMOS

1 a 5 de setembro de 2002
Florianópolis, SC

COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente do Congresso: Luis Carlos Vieira - Epagri

Presidente da Comissão Científica: Ivan Cruz - Embrapa

Presidente da Comissão de Captação de Recursos: Geraldo N. Vilela- Embrapa

Presidente da Comissão de Infra-estrutura: Zenório Piana - Epagri

MEMBROS

Aildson Pereira Duarte - IAC

Alfredo Tsunehiro - IEA

Arnaldo Ferreira da Silva - Embrapa

Camilo I. T. Andrade - Embrapa

Décio Karam - Embrapa

Dilermando Lúcio de Oliveira - Embrapa

Evandro C. Matovani - Embrapa

Florindo Orsi Junior - IRAC

Gustavo J. M. M de Lima - Embrapa

Haroldo Tavares Elias - Epagri

José Carlos Cruz - Embrapa

José Heitor Vasconcellos- Embrapa

Jose Gomes - Iapar

José Hamilton Ramalho - Embrapa

Luis M. A. Sans - Embrapa

Marçal Zuppi da Conceição - Andef

Maria E. A. G. Z. Paterniani - IAC

Maria T. R. Ferreira - Embrapa

Mônica A. de Castro - Embrapa

Nicésio F. J. A. Pinto - Embrapa

Paulo César Magalhães - Embrapa

Paulo M. Ribas - Consultor

Paulo Roberto de Almeida - Embrapa

Renata Parreiras Versiani- Embrapa

Roger Dilmar Flesch - Epagri

Tânia Mara Assunção Barbosa - Embrapa

Vildes Scussel - UFSC

Coordenação editorial: *José Heitor Vasconcellos*

Editoração eletrônica: *Dilermando Lúcio de Oliveira e*

Tânia Mara Assunção Barbosa

Organização dos índices remissivos: *Paulo Roberto de Almeida*

C749m
2002

CONGRESSO NACIONAL DE MILHO E SORGO, 24.,
2002, Florianópolis, SC. Meio ambiente e a nova agenda para o
agronegócio de milho e sorgo: resumos. Sete Lagoas: ABMS/
Embrapa Milho e Sorgo/Epagri, 2002.

516p.

Milho; Sorgo; Congresso.

CDD 633.15

Avaliação da Capacidade Combinatória de Linhagens de Milho Super-doce em um Dialelo Parcial

ARAGÃO, C.A.¹; SILVA, N.²; ZANOTTO, M.D.² e DANTAS, B.F.³

Visando avaliar a capacidade de combinação entre vinte e cinco linhagens de milho super doce, através de um cruzamento dialélico parcial, foram avaliados cento e vinte híbridos simples, em São Manuel (SP), Bragança Paulista (SP) e Piracanjuba (GO). O delineamento experimental utilizado foi em látice 11x11 (duas repetições). As parcelas constituíram de uma linha com 5m. Os espaçamentos entre fileiras e entre plantas foram, respectivamente de 0,90m e 0,2m. Foram tomados os dados de Produção de espigas comerciais despalhadas com umidade corrigida (PCEsp-76%), e realizada a análise genética através do modelo de Griffing (1956), Método 4, Modelo I, adaptado para cruzamentos dialélicos incompletos (Cruz & Regazzi, 1994). A análise genética conjunta mostrou alta significância das interações de híbridos e capacidade geral e específica de combinação com os locais. As magnitudes e significâncias dos quadrados médios das CGC e CEC e suas interações com locais são indicativos de variabilidade genética entre os híbridos testados. Para o caráter PC5Esp-76%, as melhores linhagens quanto a CGC, do grupo 1, foram 657; 750 e 656, e do grupo 2, a linhagem 636. Foi possível indicar como melhores combinações os híbridos específicos: (44)421x320 e (68)657x320, mostrando grande potencial para serem utilizados em programas de melhoramento de milho doce.

Palavras-chave: híbridos, *Zea mays*, milho doce.

¹DTCS/UNEB, Juazeiro, BA, e-mail: carlosaragao@hotmail.com; ²FCA/UNESP, Botucatu, SP;

³Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE